

Oficina pedagógica enfrenta carência de matéria-prima

Súsan Faria

Experiência pedagógica, iniciada há dois anos em Taguatinga, pela Fundação Educacional do DF, e que se expandiu para todas as regionais da rede pública de ensino, está enfrentando dificuldades. São as oito oficinas pedagógicas que criam

e reproduzem material didático para professores e alunos da Fundação, que só estão sobrevivendo graças à criatividade e esforço dos funcionários que nelas trabalham. Nestas oficinas, faltam cola, verniz, cartolina, madeira, tinta, tesouras e compensados.

"Nós vamos até as marcenarias e pedimos restos de compensado, madeira e duratex, mas sempre faltam outros materiais, e os professores são obrigados a tirar dinheiro do próprio bolso para comprá-los", explica Irani Alexandre Diner, coordenadora de material de ensino de aprendizagem da Oficina Pedagógica de Taguatinga. Ela explica que a Fundação comprou máquinas e destinou recursos humanos para as oficinas, mas não repassa material de manutenção. "Trabalhamos com recursos da co-

munidade e, às vezes, nem temos combustível para buscar compensado. Vamos nos nossos carros", diz.

Mapas

As oficinas produzem mapas, relógios, jogos, personagens teatrais e de cinema com o objetivo de agilizar e fixar a aprendizagem escolar. O professor, ao procurar a oficina, apresenta sua idéia ou projeto e é orientado na produção do seu material. A professora Francisca Oliveira, da Escola-classe 58 de Ceilândia, por exemplo, notou que seus alunos estão demorando a aprender a distinguir o que é estado, país e região. Procurou a Oficina Pedagógica de Taguatinga e está montando seis mapas tipo quebra-cabeça para acelerar a aprendizagem dos estudantes.

Vercília Oliveira Barreiras, também professora da Escola-Classe 58, procurou a oficina pedagógica de Taguatinga, onde está produzindo quadros com gravuras de nomes começados com "p" e "s". "Meus alunos estão aprendendo a distinguir os sons destas letras. Acredito que, com os quadros, eles terão maior facilidade", comentou, enquanto colava figuras de pipa, papagaio, pedra, sapo e sopa, em cartolinas.

A oficina possui uma exposição de trabalhos que podem servir de exemplo para outras criações. São trabalhos que dão noção de tamanho e conceitos diversos, como subindo, descendo, triste, alegre,

quente, frio ou gelada. Na opinião das professoras, a atenção dos alunos é maior quando existem inovações em sala de aula. Aprender tabuada, distinguir as cores, adjetivos, pontuação e até mesmo o ensino de redação fica bem mais fácil e interessante com material visual.

Nas oficinas pedagógicas, os professores têm oportunidade de pesquisar, selecionar, confeccionar e avaliar materiais de ensino-aprendizagem. Ali, eles encontram à sua disposição funcionários especializados em programação visual, serigrafia, técnicos que manuseiam máquinas como serracircular e furadeira, e um coordenador pedagógico.

Endereços

As oficinas pedagógicas da Fundação Educacional funcionam em horário comercial, de segunda a sexta-feira. Veja os endereços: **Brazlândia** (Centro Educacional 02, na Praça do Laço); **Ceilândia** (Centro de Ensino 10, na EQNN 23/25); **Gama** (Centro Educacional 02, Área Especial, lote 27/36, Setor Oeste); **Guará/Núcleo Bandeirante** (Centro Educacional 03, EQE 17/19, Guará II); **Planaltina** (Centro Interiores 01, Setor Educacional lotes C/D); **Plano Piloto/Cruzeiro** (CAN, L2 Norte, quadra 610); **Sobradinho** (Centro Educacional 02, Área Especial, quadra 4); **Taguatinga** (Centro de Ensino 11, Praça do Bicalho, QND 05, Área Especial);

